

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8500
. . . 11 . . . —Para outras localidades. 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

SANEAMENTO DA Antroponímia Portuguesa

A JUNTA CENTRAL das Casas do Povo, que aos assuntos da cultura popular tem prestado o máximo carinho, está desenvolvendo agora uma louvável campanha a favor do saneamento da antroponímia portuguesa, e solicita o auxílio do nosso jornal, sempre disposto a colaborar em tudo de que resulte melhoramento e prestígio para o povo desta linda região. De nosso lado, não só acedemos gostosamente ao pedido daquela prestimosa entidade, convidando os nossos prezados colaboradores a versar o referido tema em artigos de redacção clara e sucinta, como lavramos o nosso aplauso à campanha em tão boa hora iniciada pela Junta Central das Casas do Povo.

Efectivamente, assume já aspectos assustadores o alastramento da homonímia entre as populações portuguesas. Não é possível obter exactos elementos estatísticos, mas do que se observa nas pautas de exames, de concursos, em registos de recenseamento militar, eleitoral e outros, é possível concluir que os nomes principiaados em A, em F, em J e em M, constituem esmagadora maioria, alguns dos

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

II Congresso Regional Algarvio

A Casa do Algarve vai realizar o II Congresso Regional Algarvio em 1949.

Sob a presidência do sr. Tenente Coronel Eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, reuniu a Assembleia Geral da Casa do Algarve para autorizar a Direcção a realizar o Congresso.

Por proposta do sr. Julião Quintinha foi designado para Secretário Geral do Congresso o sr. Dr. Mário Lyster Franco, que foi aprovada com aplausos.

O sr. Dr. Desembargador Sousa Carvalho expoz os objectivos da sessão; e Joaquim António Nunes e Jerónimo Marcos apoiaram entusiasticamente a iniciativa, para cujo êxito contam com os algarvios em destaque.

Um Século de História da Companhia de Pescarias do Algarve

Obra do ilustre Advogado Dr. António Miguel Galvão

Já há dias que se encontra sobre a nossa mesa de trabalho esta notável obra dum ilustre advogado algarvio, o sr. Dr. António Miguel Galvão.

«Um Século de História da Companhia de Pescarias do Algarve» veio enfileirar ao lado de outras obras da sua autoria e veio condignamente preencher

da, o melhor das armações lançadas na costa de Tavira, no qual a Direcção da Companhia de Pescarias do Algarve deixou assim o seu nome ligado a uma obra de grande vulto.

A Companhia de Pescarias do Algarve mantém na sua armação a simpática tradição da benção, na qual demonstra bem o fundo

nos e assalariados estão sempre seguros contra todos os riscos de acidentes de trabalho. Governos e «Companha» têm assegurada a sua continuidade em novas temporadas, enquanto forem cumpridores. Quando envelhecem prestam serviços compatíveis com a sua saúde. Não só eles, como familiares, beneficiam dum cofre, com fins assistenciais, cujo funcionamento foi aprovado em assembleia geral da nossa Companhia, e das regalias concedidas pela Casa dos pescadores de Tavira, para a qual a Companhia concorre com uma percentagem sobre o valor bruto da pesca, partes de peixe e quotas anuais. Seus filhos frequentam no «arraial» um Posto escolar oficial, para ensino primário, e suas filhas aprendem e efectuam trabalhos manuais durante a faina da pesca.



Um Aspecto do «Arraial» (ao fundo, a Fortaleza do Rato)

(Foto Liberto da Conceição)

uma lacuna na história da pesca do atum na costa algarvia; e, por conseguinte, enriquecer assim a nossa bibliografia.

Esta obra, que está inteligentemente coligida, representa um grande trabalho de investigação, aliado a profundos conhecimentos de legislação sobre a pesca, de que o seu autor já tem dado sobejas provas da sua abalizada competência nos congressos a que tem assistido.

O sr. Dr. Miguel Galvão aproveitou excelentemente o centenário da companhia que tão inteligentemente dirige, para em 27 capítulos nos apresentar o seu estudo sobre a pesca do atum no Algarve e da sua evolução histórico-jurídica.

Uma colecção de interessantes fotografuras realça a bela obra, de entre as quais se destacam aspectos interessantes do copejo e o excelente «arraial» Ferreira Neto, que é, sem duvi-

religioso dos nossos pescadores, pois a assistência espiritual e patronal não são ali palavras vãs. Achamos interessante transcrever uma parte do capítulo 23.º, em que o Autor nos dá uma imagem real da vida dos pescadores do atum:

«Os nossos pescadores, gover-

resenha se verifica quanto estas empresas merecem a protecção do Estado, pelo muito que fazem em benefício dos seus «companheiros», já não referindo os elevados impostos, licenças e percentagens que pagam ao Estado, Casa dos Pescadores, Câmara

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Uma Escola Agrícola em Tavira

Porque não se Solicita a sua Criação?

Já por mais duma vez temos abordado este interessante e útil problema nas colunas deste jornal; pois, sendo Tavira a única cidade algarvia que não possui uma escola secundária, todavia oferece óptimas condições para tal fim.

Sendo o nosso concelho essencialmente agrícola estando aqui instalado um Posto Agrário, com excelentes terrenos de cultura, porque não se solicita das entidades oficiais a criação duma Escola de Regentes Agrícolas, visto que a única que existe no sul do País, se não estamos em erro, é em Évora, mais de 300 quilómetros de distância.

Se o nível cultural das cidades se eleva através das suas escolas, e, como já dissemos, em todas as cidades do Algarve existem escolas secundárias, porque não há uma em Tavira? Porque os tavirenses pesam menos na

balança social? Estamos certos que não.

Ainda há poucos dias, vimos o povo de Beja, que já possui um excelente Liceu e, se não estamos em erro, uma Escola Industrial, reunir-se para solicitar do Governo a criação de uma Escola Agrícola, tendo feito entrega duma representação ao

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



A Torre de Vigia, Escritório, Casa do Conselho de Administração e do Escrivão da Companhia

Quadros da História

«QUANDO NÃO HÁ, EL-REI O PERDE»

D. João III, quando ajustou o casamento de seu filho, o príncipe D. João, com a interessante princesa D. Joana, preñada filha de Carlos V, resolveu fazer festas de arromba em honra dos nubentes.

Para isso, lançou ao povo novos impostos.

Dessa forma, todo o cidadão tinha que pagar determinada importância.

Ora, nessa época, residia em

Montemor-o-Novo uma pobre mulher, que se chamava Maria Fernandes, conhecida na localidade e arredores, muito pobre e muito religiosa.

Segundo a recente lei do monarca, a infeliz mulher competia-lhe pagar um tostão.

Como não tivesse tal importância, disse para os seus botões:

«Quando não há, El-Rei o perde»

Batem-lhe á porta os zelosos servidores do rei, e a pobre velhinha, explica que é muito pobre e que esperava lhe perdoassem, porque não podia, como desejava, ser agradável a Sua Magestade.

Deu a conhecer que a única coisa que possuía era uma saia que ela costumava levar todos os domingos á Missa.

Mesmo essa, os agentes do rei lhe levaram.

A desgraçada lamentava-se amargamente, chorando copiosas lágrimas pela falta de tão precioso objecto, e dizia:—Levaram-me a minha saia de vêr a Deus—.

Fez-se o casamento, mas o príncipe era raquítico, depois a beleza de sua esposa era tanta, que ele não podia arredar pé de junto dela, tornando-se ainda mais débil;

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

TROVA

(Em dia de Finados)

A luz clara da razão,
Na treva do cemitério,
Só aumenta a escuridão,
Que é luz própria do mistério.

ISIDORO PIRES

PELA CIDADE

Um apelo—Talvez, por descuido, a energia eléctrica nestes últimos dias tem sido fornecida tardiamente; e, por tal razão, chegam até nós justas reclamações de empregados de escritório e de algumas repartições públicas.

De facto, a hora para ligação da energia eléctrica á rede é um pouco tardia; e de resto, não pode determinar-se uma hora exacta nestes meses em que há dias nublados e a luminosidade se torna por vezes insuficiente para trabalhar, mesmo ao meio da tarde.

Estamos certos que este justo apelo será atendido, muito embora o momento seja de sacrificio para a Câmara neste capítulo de iluminação, e que, de futuro, a luz não será ligada a horas exactas, mas sim consoante as necessidades.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos para o mês de Novembro:

Enfermarias: Drs. Lourenço Coelho, Jorge Correia e Carlos Palma.

Consulta Externa:

De 1 a 10—Dr. Lourenço Coelho, das 17 às 18 horas.

De 11 a 20—Dr. Jorge Correia, das 17 às 18 horas.

De 21 a 30—Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas.

Consulta de Cirurgia Geral:

Consultas em 13 e 27—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 14—Dr. May Viana.

Consultas de Profilaxia Mental: Consultas em 3 e 17—Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Teatro António Pinheiro—Especáculos da semana—Apresenta a grande produção dramática da Metro—*A Dama do Lago*, com Roberto Montgomery, ao lado de Audrey Totter, Lloyd Nolan, Ton Tully e Leon Ames. Romance misterioso, onde o espectador desempenha o papel principal. Qualquer coisa de revolucionário na técnica do filme.

Segunda feira—*Ana e o Rei do Sião*. Imponente espectáculo da corte mais exótica do mundo, com Rex Harrison, Irene Dunne e Linda Darnell. Todo o esplendor e colorido do Oriente, num filme de rara sumptuosidade.

Quarta feira—*Toiros, Sangue e Glória*, com Conchita Cintron. Película mexicana, com música embaladora, bailados castiços e lindas mulheres, e a riqueza do folclore mexicano, com uma tourada com o toureiro Pepe Ortiz. Em complemento, o violento drama de amor, *Um Grito na Tormenta*, com Francis Lederer e Sigrid Curie.

Quinta feira—O grande filme de aventuras em 31 partes—*O Dragão Negro*.

Sábado—O genial actor Paul Muni, Claude Rains e Anne Baxter na extraordinária super produção—*Passaporte para o Inferno*.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O



Triumph, 35 H. P., estado impecável, vende-se em conta. Romeu Tavares, Rua Almirante Reis, 113—Tavira.

Pela Província

Fuseta

Sociedade Columbófila de Olhão—Promovido por esta Sociedade, realiza-se, hoje, pelas 15 horas, um grandioso festival no Estádio Dr. Fausto Redondo Pinheiro, desta vila, com um animado Torneio de Futebol, para disputa da «Taça Columbófila Olhanense», no qual tomam parte os conhecidos clubes:

Arsenal Futebol Clube de Olhão, Sport Lisboa e Laranjeiro, Clube Desportivo Estoril e Cavacos e Fuseta Futebol Clube.

Num dos intervalos, proceder-se-á á solta de 200 Pombos Correios que evolucionarão por alguns momentos, em sinal de saudação.

No final, sessão solene na sede do Fuseta Futebol Clube, para entrega da taça ao grupo vencedor.

Quem será o vencedor?

Fez anos no dia 24 do corrente a menina Zulmira Mendes André, estudante.

Contraiu na passada segunda-feira, dia 25, o seu casamento, o conhecido jogador de futebol, Fernando Cabrita, com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Patinha, gentil filha do sr. Joaquim Patinha, comerciante em Olhão.

A igreja paroquial deslocou-se grande número de pessoas, em especial, desportistas, a fim de presenciarem a cerimónia conjugal.

Aos noivos, o «Povo Algarvio» e os seus admiradores fuzetenses desejam muitas felicidades.—C.

Boletim Religioso

Domingo, 31 de Outubro—

Missa em Sant'Iago, ás 10 horas.

Missa em Santa Maria, ás 12 horas.

Missa em Santa Luzia, ás 13 horas, em honra de Nossa Senhora de Fátima; e, na tarde, Procissão de Velas, ás 18 horas.

Em Santa Maria, conclusão do Mês do Rosário, com prática e benção do Santíssimo, ás 9 horas da noite.

Segunda feira—dia de Todos os Santos—Missas ás 10 e ás 12 horas.

Fieis Defuntos—Horário das Missas—A's 7 e ás 8 horas, em Sant'Iago.

A's 8,30 horas, em Santa Luzia.

A's 10,30 horas, em Santa Maria, com Libera-me.

Catequese—O ensino da doutrina cristã ás crianças é dado: na Igreja de Sant'Iago, ás 15 horas, aos domingos; na Igreja de S. Sebastião, ás 15 horas, aos domingos; na Igreja de S. Brás, ás 16 horas, ás quintas-feiras.

Atenção á Nova Circulação

Gazetilha

Já tem dado que falar,
E' constante o buzinar,
Tamanha a indignação,
Que provoca hilariedade,
Tudo isto porque a cidade
Tem nova circulação.

Não me meto em coisas sérias,
Mas, na verdade, há artérias
Cujos trânsito não esqueço;
Como a rua do Mau-Pôro
Que, agora, por mau agouro,
E' uma rua sem acesso.

Ver os autos hesitantes
Causa nervos, faz-nos dó;
Isto não é como dantes,
Que era duma banda só...
Agora, até serve a rima,
Nem p'ra baixo, nem p'ra cima.

Respeito á circulação
Para qualquer racional!
Só animais de tracção
Podem passar, afinal;
Os outros serão multados,
Segundo esta ordem nova,
Nem mesmo os gatos pingados
Irão de caixão á cova?

ZÉ DA RUA

RECTIFICAÇÃO

Por má interpretação tipográfica do original em que escrevemos o artigo «Juramento de Bandeiras», publicado no nosso último número, parece, á primeira vista, que o soneto «Adeus, Tavira!» é da autoria do signatário.

Porque nunca tivemos jeito para ver-sejar, vimos hoje fazer essa rectificação, pois aquele soneto é da autoria do nosso grande amigo e poeta Victor Castela, que o escreveu para figurar num livro de fim de Curso, que publicamos em 1942.

Liberto Conceição

Este número foi visado
pela Delegação de
Censura.

Uma Escola Agrícola em Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Ex.º Sr. Governador Civil daquele distrito.

O Governo da Nação tem olhado com o maior carinho possível para o problema da instrução, como jamais se fez em Portugal, e estamos certos de que uma exposição bem fundamentada, com o patrocínio das entidades oficiais do concelho, do seu Grémio da Lavoura, Casas do Povo, etc.; seria bem recebida e ouvida por quem de direito.

E quantos filhos de proprietários e até de trabalhadores rurais não aproveitariam deste interessante melhoramento?

Parece-nos que Tavira está neste momento, dadas as excelentes condições de que disfruta, a perder uma bela oportunidade de conseguir para o seu concelho e para todo o Algarve um beneficio de alta importância.

Mas nunca é tarde para agir. Tavirenses, mãos á obra!

Aqui fica o apêlo de quem deseja ver a sua terra atingir aquele nível a que tem jus e a criação duma Escola Agrícola em Tavira vinha preencher uma grande lacuna, que de há muito se faz sentir.

Se, dada a falta de indústrias, não há razão para se solicitar uma Escola Industrial, e se uma Escola Comercial nunca foi lembrada num concelho cuja fonte primacial da sua vida é a agricultura, só há um caminho a seguir:—a criação duma Escola Agrícola.

Daqui, deste porta-voz dos interesses legítimos da nossa terra, lançamos este apêlo aos homens de boa vontade, para que

Agradecimento

Por intermédio do nosso jornal o Ex.º Major Director do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, Eduardo Francisco Ribeiro, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradece penhorado a todas as pessoas que de algum modo contribuíram para o êxito das festas do Juramento de Bandeira.

cles possam transformar em realidade uma velha aspiração de muitos agricultores e, por assim dizer, a de todos aqueles que desejam o engrandecimento desta linda cidade.

Estamos certos de que o nosso éco se fará ouvir e, num curto espaço de tempo, esta ideia terá o apoio das entidades locais, que envidarão os seus melhores esforços neste sentido.

E' necessário que actividade particular se manifeste, para que se consiga alguma coisa; pois, de contrário, nunca sairemos do marasmo a que em certos casos nos temos votado.

A'vante, pois, Tavirenses, pela criação de uma Escola Agrícola.

Zé do Campo

A viagem de «O Volante» através do País

Iniciou-se, como fôra anunciado, no dia 25 do corrente, a 1.ª etapa da 3.ª viagem que «O Volante» realiza através do País, em automóvel, e que compreende o Algarve e o Baixo Alentejo.

Fernando Mascarenhas e Amadeu Vieira, seus dois representantes, percorrerão cêrca de 1.200 quilómetros nesta primeira etapa, que deverá estar terminada dentro de 12 a 15 dias.

A 2.ª etapa—Alto Alentejo—terá lugar na segunda quinzena do próximo mês de Novembro, saindo, por tal motivo, nos dias 5, 12, 19 e 26, também em reportagens da viagem.

Acaba de sair o n.º 678 da revista «O Volante» que, além de vários noticiários e as habituais secções, publica uma larga reportagem do «Salon de Paris», notícias do movimento automobilista do Brasil, notas técnicas, pelo capitão Felgas, a economia nos transportes por estradas, pelo Eng.º Eduardo G. Brinca, entrevista com o conhecido hoteleiro sr. António Maria Lopes, do Porto, e notas de reportagem da viagem de «O Volante» através do País, que se iniciou pelo Algarve no dia 25.

Informações

O Comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, visitou há dias a Casa dos Pescadores desta cidade.

Está vago o lugar de escrivão das execuções fiscaes do concelho de Tavira.

A ele poderão concorrer todos os individuos que tenham mais de 21 e menos de 35 anos de idade e que possuam pelo menos o exame do 2.º grau.

Todas as informações neste sentido poderão ser solicitadas na Secção de Finanças.

Foram premiados os seguintes figueirais no concurso organizado no corrente ano pela Junta Nacional de Frutas:

Figueiral Grande—1.º prémio, ao da Quinta de Cima, propriedade dos herdeiros do sr. Conselheiro Frederico Ramires; 2.º prémio, ao da «Leziria», do sr. Hugo Celorico Drago.

Figueiral Médio—2.º prémio, ao da propriedade «Sêro da Mina», do sr. Jaime Rosa Douro, de Vila Real de Santo António; 3.º prémio, ao da «Pinheira», propriedade do sr. Jacinto Celorico Drago, de Castro-Marim.

Figueiral Pequeno—2.º prémio, ao da «Quinta da Fidalga», concelho de Vila Real de Santo António, propriedade do sr. Dr. José Augusto Soares de Matos; 3.º prémio, ao da «Portela», Vila Real de Santo António, de que é proprietário o sr. Fabricio Fernando Pessanha Barbosa.

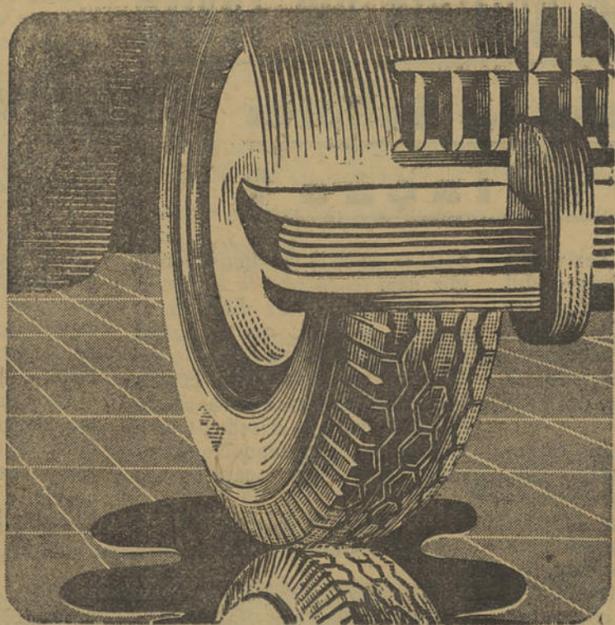
COURELA

Vende-se no sítio do Brejo, com direito á terça parte de uma nora que se encontra em terras de Francisco Gago.

Quem pretender dirija-se a Valentim José Viegas—Campina—São Tiago-Tavira.

ESTRUME

Vende-se de boa qualidade. Tratar com viuva e filhos de João Baptista Carvalho—Tavira.



Evite arrumar o seu carro em sítios onde haja óleo ou gasolina derramados no pavimento. Estes produtos amolecem e deterioram a composição da borracha e encurtam, portanto, a vida dos pneus.

CONSELHOS
AOS
AUTOMOBILISTAS

MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

Distribuidores em Faro:

ALGARVE COMERCIAL, L.ª DA

Rua Conselheiro Bivar, 107-109

Telef. 286

TAVIRA

e o seu novo Clube Desportivo

Tavira, a linda cidade banhada pelo rio Gilão, vê agora realizado um dos seus velhos sonhos: Um Grupo de Futebol, para a representar nos campeonatos da nossa Província. E oxalá este não leve o caminho dos anteriores, que todos desapareceram. A iniciativa deve-se a um grupo de rapazes tavienses, que, com o melhor da sua vontade, e com o clube ainda em organização, se filiaram no Grupo Desportivo Estoril Praia, prevenido-se que, muito em breve, a nova filial dos amarelos terá a sua sede e sejam escolhidos definitivamente os membros directivos daquela colectividade. O novo clube já possui muitos sócios (cerca de 250); e se todos os tavienses se associassem àquela iniciativa, certamente, a nossa cidade, tal como todas as do Algarve, terá o seu grupo de tão popular desporto.

Fomos ao lado Oriental da cidade e, no excelente estádio do Ginásio (gentilmente cedido para esse fim), assistimos a um treino preparatório da equipa de futebol do novo clube, e viu-se que todos quantos deram a sua colaboração estão dispostos a dar tudo por tudo para que o seu grupo triunfe. E lá estavam rapazes jeitosos, de muita habilidade, verdadeiros ginastas. Aquele Rogério, a guarda-rédes, até parece o Contreiras.

Certamente, o Grupo Desportivo Estoril e Tavira não vai de principio ser um clube rico, nem a sua equipe de futebol uma coisa perfeita, mas espera-se, porque o tempo tudo traz; e, além disso, o novo clube projecta ainda organizar secções de outras modalidades desportivas.

E' de esperar que o clube, acabado de nascer, viva sempre; mas, para isso, é preciso que todos os habitantes de Tavira se inscrevam como sócios, para que o nossa cidade possa viver tardes de grande movimento, tal como Olhão e Vila Real de Santo António, em virtude destas doenças da bola. Estão de parabens os membros da comissão que iniciou esta jornada do desporto taviense.

Bem hajam!

António Bernardo

FUTEBOL

Oihanense, 4 — Atlético, 1
(ao intervalo, 2-0)

Pela primeira vez no Algarve, neste campeonato, agora em disputa, se assistiu a um jogo que, de certo, a todos satisfaz.

Jogo de conjunto e proezas individuais, tudo nos foi proporcionado através de futebol disputado com correcção.

E' de desejar ao oihanense o não esquecimento de processo ou sistema estilizado neste encontro. Passagens curtas, desmarcações rápidas, bola conduzida rente ao solo ou, quando muito, a meia altura, e estamos convencidos de que, até o grupo dos 5 professores, se sentirá estranho no tratamento de *tu* com a bola.

B.

HOJE - às 15 horas
em Vila Real de Sto. António
Lusitano - Sp. Covilhã

A SAUDE

é mais preciosa que a própria

VIDA

O «CHA' SAUDE NATUREX» E' UMA MISTURA DE FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estômago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com

«CHA' SAUDE NATUREX»

MARCA REGISTRADA, N.º 68.900

Fernando Melreles

Rua D. Maria Pia, 360 - 1.º
— LISBOA —

Nome

Morada

Localidade

Recorte, preencha e remeta-nos este «cupon» em carta acompanhada de 5000 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá para experiência este maravilhoso medicamento.

Quadros da História

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

recolhendo ao leito no fim de pouco tempo.

Poucos meses depois, o príncipe D. João falecia com a idade de dezasseis anos e seis meses.

Dezoito dias depois, nasceu o futuro rei de Portugal, de tão infausta sorte em Alcacer Kibir, e que tão desastrosas consequências trouxe para o País.

D. Catarina estava inconsolável pela perda do seu extremecido filho, e, num momento de desespero, ajoelha-se e, levantando os olhos ao Céu, diz:

«Oito filhos me levastes, senhor, agora este, que era a luz dos meus olhos, para que mo arrebatastes também?»

Que pecados tenho cometido contra vós, meu Deus?»

D. João III, que sabia muito bem do proceder incorrecto dos seus beleguins para a pobrezinha de Montemor o-Novo, a rainha, que ainda se encontrava ajoelhada e com os olhos toldados de tanto chorar, diz:

«Senhora, não vos queixeis de Deus; não foi Ele que matou o nosso filho, foi a saia de Maria Fernandes.»

E aqui está o motivo que deu, talvez, ao ás expressões tanto em voga no nosso povo:

O «Fato de vêr a Deus»

«Onde não há, El-Rei o perde»

Amadora, Outubro de 1948

Manuel Neves

CEVADA

Selecionada para semente. Vende-se na Azenha do Livramento.

PELA IMPRENSA

«Voz do Sul» — Completou mais um ano de existência este nosso camarada que se publica na velha e gloriosa cidade de Silves, superiormente dirigido pelo sr. Henrique Martins.

Os nossos votos de muitas prosperidades.

PROPRIEDADES

Arrenda-se ou aceita-se caseiro para: Uma propriedade, denominada o «Mouto do Brejo», que consta de regadio e sequeiro e diferente arvoredo.

Arrenda-se outra, no sitio do Tójo, denominada «Boa Vista», com sequeiro e diferente arvoredo.

Arrenda-se outra, nas «Areias», com diferente arvoredo, em Bernardino.

Arrenda-se outra propriedade, denominada o «Monte» que consta de regadio e sequeiro com diferente arvoredo, na Campina.

COURELAS — Uma, a das «Amendoeirias», — outra, a do «Mato» e outra na «Horta»; outra na «Foz», sendo as três no sitio da Campina.

Vendem-se duas mulas e duas vacas. Quem pretender dirija-se a Valentim José Viegas.

ARRENDAM-SE

3 courelas de terra com casas de habitação e várias dependências, no sitio de Santa Luzia. Quem pretender dirija-se a João Flor da Rosa — Atalaia - Tavira.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular

AGÊNCIA N.º 49

Avisam-se os mutuários que no dia 19 de Dezembro próximo futuro, pelas 10 horas, se procederá na Filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Faro, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 11 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 18 de Outubro de 1948.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO,

a) Francisco Cordeiro

Aparelhos de T. S. F.

DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

Aparelhos para pilhas e corrente

Receptor «His

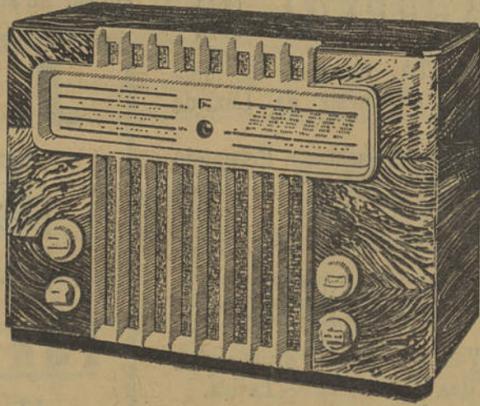
Master's Voi-

ce» para 1949

- a última

palavra da

T. S. F.



RECEPTORES DE BATERIAS AERODINAMOS

GRAFONOLAS

His Master's Voice, Columbia e Decca



MÚSICA em DISCOS

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 27—Rev. sr. Prior António do Nascimento Patricio.

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Suzela Quintino Dias e sr. João Braz de Campos.

Em 1—D. Maria dos Santos Lopes e srs. Eduardo dos Santos Ramos e Joaquim Augusto dos Santos.

Em 2—D. Justina Rosa.

Em 3—D. Maria Ana Faleiro Magalhães e srs. José Rodrigues e Manuel Alexandre dos Santos Júnior.

Em 4—D. Isabel Fernandes Santos, D. Lúcia do Nascimento Leiria e D. Júlia dos Santos.

Em 5—D. Maria Isabel B. Olimpio e sr. Dr. Rui João Aboim de Faria Pereira.

Em 6—D. Maria Leonarda Vaz Figueiredo e sr. Casimiro Eduardo dos Santos.

Estudante Distinta

Concluiu, com distinção, o Curso Complementar dos Liceus, tendo ingressado numa Faculdade de Lisboa, a Menina Maria Antonieta Palma Rodrigues, filha da Ex.ª Sr.ª D. Isaura Palma Rodrigues e do nosso assinante e particular amigo sr. António Padinha Rodrigues, residente em Lisboa. As nossas felicitações.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filho, partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara Municipal deste concelho.

—Foi a Capital o sr. Bernardino dos Mártires Mateus, conceituado comerciante da nossa praça.

—Foi a Lisboa o sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente nesta cidade.

—A fim de vir buscar sua filha, que se encontrava na companhia dos avós, esteve nesta cidade o sr. Capitão de Engenharia Arménio Correia Alberty.

—Partiram para Lisboa afim de continuarem os seus estudos os estudantes nossos conceterrâneos srs. António Clemente Gil Centeno Pinto, estudante de Agronomia e João Carlos Guerreiro, estudante de Ciências Económica e Financeiras.

—Foram a capital Mles. Blantina Lucecia Correia e Josilia Bernardo Raimundo, respectivamente sobrinha e filha do sr. Paulo Gonçalves Raimundo, informador fiscal, neste concelho.

Registo do Nascimento

No dia 28 do corrente, registou-se na Conservatória do Registo Civil desta cidade um filho do sr. Francisco Dias, empregado do comércio, e de sua esposa, sr.ª D. Joana Rodrigues do Carmo Dias.

O neófito, que recebeu o nome de Eduardo Rafael do Carmo Dias, foi apadrinhado por Mle. Oléilia Guerreiro Santos e pelo sr. Joaquim dos Santos, conceituado comerciante da nossa praça.

Saneamento da Antropomímia Portuguesa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

quais designam centenas de milhares de pessoas, num país de oito milhões de habitantes!...

Os inconvenientes da homonímia, que não cessa de se acentuar, são facilmente apercebíveis por qualquer pessoa de mediana cultura. Mas, além disso, importa considerar também a falta de critério na adopção de nomes estrangeiros para as crianças de sexo feminino, entre os quais avultam os terminados em *ette*. A antropomímia tradicional portuguesa, tão variada e tão bela tende fatalmente para a decadência.

Os primeiros gritos de alarme foram proferidos por aqueles beneméritos da cultura popular que são os atnógrafos. Infelizmente, porém, tais advertências não foram devidamente consideradas pelas instancias oficiais.

Só agora — que talvez já seja tarde — aparece a questão retomada por uma instituição jovem e florescente como é a Junta Central das Casas do Povo.

Fazemos nossos os seus votos de que em breve sejam, pelas competentes repartições do Estado, expedidas as indispensáveis providências que

Um Século de História

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ras, etc., dando trabalho a muitos servidores.

* * *

A armação não vai para o mar sem ser benzida pelo prior da freguesia, que se paramenta para a cerimónia com as suas vestes sacerdotais. E' tradicional nestas artes.

A bênção inicia-se implorando a protecção, para a safra que vai começar, de Nossa Senhora do Carmo — padroeira da armação —, que é colocada em um altar, rodeada de flores e lumes.

O sacerdote abençoa ali, segundo o ritual, o sal e a água que, misturados, dois marítimos vão espargir sobre toda a arte de pesca.

Forma-se depois um cortejo que termina junto do «copo», que é onde irá morrer o peixe.

O sacerdote diz o «Benedictio navis piscatoriae» e ainda a bênção geral «Benedictio ad Omnia».

E' a parte mais comovente da cerimónia: todos se ajoelham á sua volta, cantando uns e rezando outros uma Salvé-Rainha e o Credo.

Segue o cortejo, salpicando-se, com água benta, barcos, redes, âncoras e os demais aprestos navais, espalhados pelo «arraial», terminando com uma prática sacerdotal, salutareos conselhos e votos duma temporada feliz, que compense os pesados sacrificios e trabalhos que se vão iniciar.

E' impressionante a fé que todos põem nesta cerimónia.

O nosso pescador é estruturalmente religioso e cristão.

E' seu pensamento íntimo: «que o mar não faz mal com Deus».

No dia seguinte, os materiais começam a ser embarcados em calções para se iniciar «a deita», que exige alguns dias de trabalho esforçado. Por imposição de lei, a armação não pode ser colocada no mar sem a autoridade marítima competente indicar previamente a posição do ferro da bóia, que servirá de guia ao Mandador para o lançamento da arte de pesca.

E os barcos da armação e os motores marítimos visitados, por técnicos da Marinha, para se verificar se estão em boas condições de navegabilidade, funcionamento e segurança dos pescadores.

Como prova ainda da fé dos nossos pescadores, no dia 3 de Maio, em que se soleniza a festa da Invenção da Santa Cruz, ramalhetam de flores uma Cruz que é levada em solene procissão por governos e companheiros e colocada na praia.

E ali fica, durante a temporada, implorando a protecção de Deus no mar e na pesca».

Apraz-nos felicitar sinceramente o sr. Dr. Miguel António Galvão pelo seu belo livro que só vem mais uma vez comprovar o conceito que já tínhamos da sua inteligência; e, igualmente, felicitamos a Companhia de Pescarias do Algarve pelo centenário da sua fundação.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitador Carmo Peres

este caso, de tão alta importância para os destinos do povo e da nacionalidade, urgentemente necessita e reclama.

Não dê mais voltas ao miolo!



LANIFICIOS E ALGODÕES COMPETIDORA NEVES

O NEVES acaba de regressar do Norte onde adquiriu um enorme sortido de Fazendas e que está a vender por Preços que são verdadeiras Pechinchas.

PRAÇA DA REPÚBLICA - TAVIRA

E' nesta casa que V. Ex.^a encontra o melhor e mais variado sortido de todos os artigos de lanificios tais como:

• Gabardines, Elasticotines, Chevoties, Sorrubecos, Tricots e casimiras, nos mais lindos e modernos padrões, pois o NEVES adquire todos os artigos directamente dos Fabricantes e assim pode e faz os preços com redução na TABELA

NÃO EXITE!

Vá fazer as suas compras na Competidora do NEVES e verificará que adquire os mais modernos padrões com grande economia de preço.

RADIO

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

MÁQUINA DE ESCRIVER

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

PRADIO

Vende-se com 5 pequenas divisões e quintal, na Rua da Porta Nova.

Quem pretender dirija-se ao Café Arcada — Tavira.

PIANO

Próprio para estudo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Estante e Balcão

Vende-se, na Rua Almirante Reis, 112 — Tavira.

PROPRIEDADES

Arrendam-se três, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Uma no sitio dos «Caliços», composta de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e horta, servida por electricidade.

Outra no sitio dos «Pés do Sêro», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta.

Outra no sitio dos «Murtais», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta, com pomar de laranjeiras.

Todas elas com ramada e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: João Mascarenhas de Mendonça — Moncarapacho.

Liquidação de Móveis

Acabados e em branco por pretender extinguir essa Secção da sua casa.

Efectua nas melhores condições: José Maria do Nascimento — Tavira.

ARRENDA-SE

HORTA, no sitio da Meia Arraia (freguesia da Luz de Tavira).

Dirigir propostas a Fernando Pires — Pocinho — Vila Nova de Cacela.

CASA

Vende-se com 7 divisões, na R. das Pedras, 16 — Tavira.

Quem pretender dirija-se a Francisca da Glória Farrajota, Calçada do Monte, 40, r/c — Lisboa.

VENDE-SE

Barco de 6, m 80 com todos os apetrechos para a pesca. Quem pretender dirija-se a António Pereira Tenil, sitio das Cabanas — Tavira.

MODERNO

ESTABELECIMENTO

Não efectue as suas compras sem primeiramente consultar as nossas secções de

Sapataria-Gravataria-Chapelaria-Camisaria

ULTIMAS NOVIDADES

Os melhores sortidos, os melhores padrões, as melhores qualidades e os melhores preços.

19 - Rua Estácio da Veiga

TAVIRA



RADIO Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

CASA

Vende-se barata com terreno anexo, no sitio da Umbria, fre-

guesia de Santa Catarina, em local próprio para qualquer ramo de negócio.

Tratar com Tiago João Rocio — Tavira.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um esculpulo fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

RELOJOARIA e "GONÇALVES" OURIVESARIA

DE

VIUVA E FILHO DE
Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL
TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que acaba de receber um grande sortido de relógios da afamada marca «PRONTO».

Venda de óculos e lente de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e Prata, Joias do mais fino quilate e artigos para brindes encontram V. Ex.^{as} neste estabelecimento.



VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho